



Atividade: Painel

O IMPACTO DO PERFIL DE PSICÓLOGOS NAS REDES SOCIAIS SOBRE A PROBABILIDADE DE ESCOLHA DE UM PROFISSIONAL COMO TERAPEUTA

Larissa Rodrigues de Lanes Paulo

Lara Trabach Magalhães

Tainá Souza Valcher

Pâmela Fardin Pedruzzi

Thaís Alves Amorim

Luciano de Sousa Cunha

Centro Universitário FAESA

O presente trabalho teve como objetivo investigar o impacto do perfil de psicólogos na rede social Facebook sobre a probabilidade de escolha de tais profissionais como psicoterapeutas. Para a realização deste estudo participaram cem (100) estudantes de graduação de uma instituição de ensino superior da Grande Vitória, exceto alunos do curso de Psicologia. A coleta de dados se deu por meio de um formulário online na plataforma Google Docs contendo questões abertas e fechadas, indagando sobre a possibilidade de escolha de um terapeuta com base em 10 (dez) perfis hipotéticos de possíveis psicólogos, de sexo não definido, na rede social Facebook. Os perfis foram: familiar, meigo, religioso, feminista, machista, futebol, nerd, social/festeiro, postagens acadêmicas e político. Optou-se por não escolher atributos inatos, mas sim características que são de ordem cultural. Ao analisar as possibilidades de escolha de cada perfil, os perfis de maior preferência foram os de “postagens acadêmicas” e “familiar”. Por outro lado, os cinco de menor preferência foram os perfis “machista”, “social/festeiro”, “futebol”, “nerd” e “feminista”, com mais de 50% de rejeição pelos participantes. A partir dos resultados encontrados é possível pensar uma análise que considere os perfis que obtiveram maior índice de rejeição como aqueles que estão associados a valores éticos e morais, vinculados a uma conotação ideológica. Por outro lado, os perfis que demonstraram maior aceitação foram aqueles que possuíam características esperadas pela sociedade, segundo apontado pelos sujeitos. Outro aspecto notado através dos resultados é que a utilização da rede social acaba tendo um impacto mais negativo do que positivo, dependendo do conteúdo das postagens.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; Redes Sociais; Vínculo Terapêutico.